



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial
de Macapá - UEPAT Macapá
Rua Independência, nº 86
Caixa Postal 10
68.900 Macapá, AP

PESQUISA EM ANDAMENTO

49 35, dez/84, p.1-3

COMPETIÇÃO DE CULTIVARES DE FEIJÃO CAUPI DE HÁBITO ARBUSTIVO EM ÁREA DE MATA DO AMAPÁ/1983

Francisco José Câmara Figueiredo¹
João Tomé de Farias Neto²

A produção de feijão caupi no Amapá é pouco expressiva, entretanto, o seu cultivo é de grande importância devido ser uma das fontes de proteína, de origem vegetal, mais consumidas nas zonas rurais e na periferia dos centros urbanos do Território.

A EMBRAPA, visando selecionar cultivares adaptadas às condições edafo-climáticas amapaenses, conduziu, no Campo Experimental de Mazagão, um experimento de competição onde foram testados 16 genótipos de feijão caupi de hábito arbustivo. Os tratamentos, genótipos em competição, foram arranjados em um delineamento experimental do tipo blocos ao acaso, com quatro repetições.

O experimento foi implantado em solo do tipo Latossolo Amarelo de textura média, de área de mata de terra firme, cuja análise química mostrou os seguintes resultados: pH=4,9; 3ppm de fósforo; 14ppm de potássio; 1,8me% de cálcio mais magnésio; 1,0me% de alumínio trocável e 3,1% de matéria orgânica.

Na ocasião da semeadura, feita em maio/83, em covas no espaçamento de 50cm x 30cm, foram aplicados, ao lado das linhas de plan

¹ Eng^o-Agr^o, M.Sc., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Macapá (UEPAT de Macapá), Caixa Postal 10, CEP 68900 Macapá, AP.



PA/35, UEPAT de Macapá, dez/84, p. 2

tio, 60kg/ha de P_2O_5 (superfosfato triplo) e 40kg/ha de K_2O (cloreto de potássio). Após o desbaste, realizado quinze dias após a semeadura, foram mantidos duas plantas por cova.

Os resultados obtidos estão apresentados na Tabela 1.

Os dados de produtividade mostraram que os genótipos 4-R-0267-01E (940kg/ha), Manaus (832kg/ha) e V-38 Lote 741:7 (786kg/ha) apresentaram a melhor performance, superando a testemunha IPEAN V-69 e a mêdia local (estimada em 500kg/ha) em 22,9% e 88,0%, 8,8% e 66,4% e em 2,7% e 57,2%, respectivamente.

Os genótipos em teste alcançaram o estágio de floração mêdia a partir de 38 dias após a semeadura, sendo Princess Ann o mais precoce e Garoto o mais tardio com 53 dias, enquanto que a frutificação média foi atingida com um mínimo de 42 dias (Princess Ann) e com máximo de 56 dias (Garoto). Quanto ao número médio de vagens por planta foi 3 para a cultivar Garoto e de 10 para a Manaus. Os números médios para as demais cultivares ficaram contidos dentro desses extremos. Os genótipos V-5 PE e V-48 CR, com 16,8g, foram os que apresentaram o maior peso médio de 100 sementes, e o menor, 8,5g foi observado cultivar Manaus.

PA/35, UEPAT de Macapá, dez/84, p.3

TABELA 1. Resultados obtidos no experimento de "Competição de cultivares de feijão cai pi de hábito arbustivo em área de mata". Mazagão, AP, 1983. Médias de quatro repetições.

Genótipos	Floração (dias)	Frutificação (dias)	Nº de vagem/planta	Peso de 100 sementes(g)	Produtividade (kg/ha)
IPEAN V-69	45	48	6	15,5	765
Manaus	42	46	10	8,5	832
V-3 CR	48	52	8	14,0	635
V-5 PE	46	50	7	16,8	645
V-3 Vagem Roxa	43	48	5	14,5	520
4-R-0267-01E	45	47	8	11,0	940
V-2 Vagem Vermelha	47	50	7	16,3	734
Princess Ann	38	42	6	15,8	458
V-2 CR Vagem Branca	41	46	4	16,5	713
V-28 CR	48	52	7	11,3	572
V-48 CR	48	51	5	16,8	387
Top Set	52	55	5	14,8	258
40 Dias Vagem Roxa	50	52	6	15,3	646
Texas Purple Hull	47	50	7	10,8	707
V-38 Lote 7417	47	50	6	14,8	786
Garoto	53	56	3	13,8	114

¹ Peso com umidade residual corrigida para 11%.